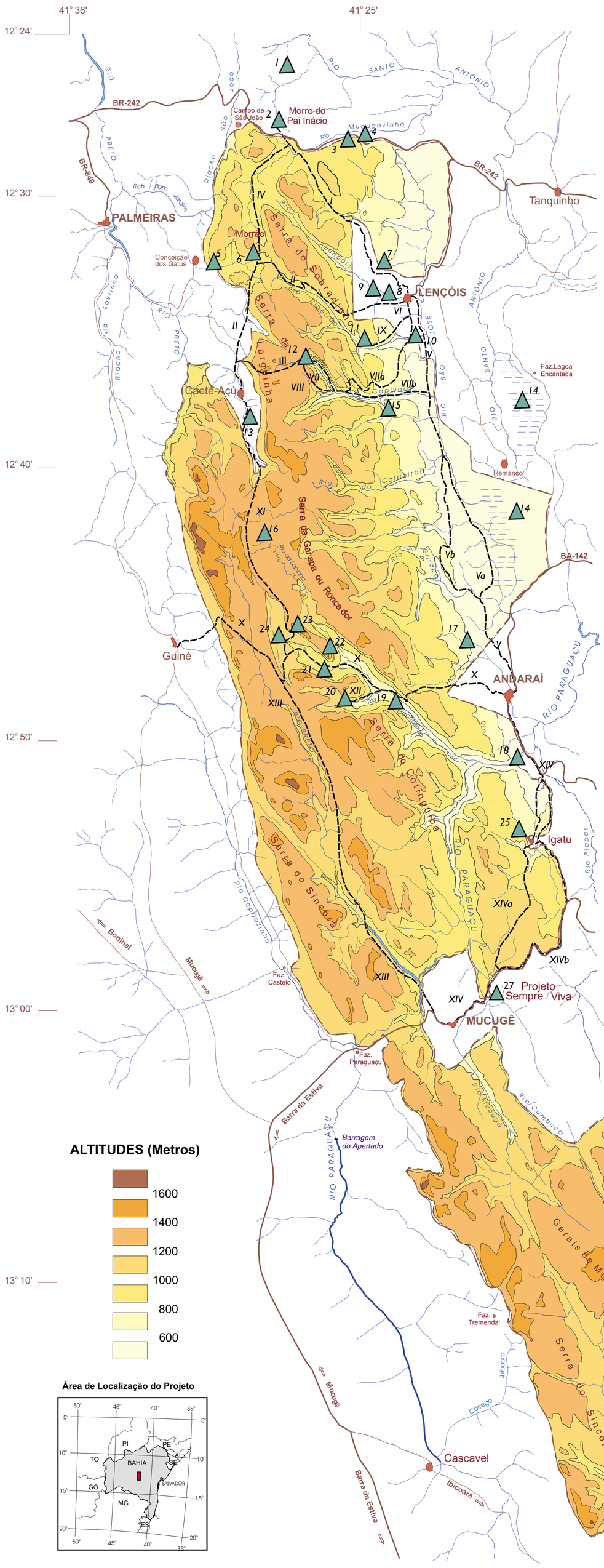
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS

Mapa de Trilhas e Pontos Turísticos

Parque Nacional da Chapada Diamantina - BA

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE, DOS RECURSOS HIDRÍCOS E DA AMAZÔNIA LEGAL

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS



PONTOS TURÍSTICOS

1 **MORRO DO CAMELO OU CALUMBI** Situado cerca de 4km a norte do Morro do Pai Inácio, é um dos cartões postais da Chapada Diamantina, com sua silhueta retratando o perfil de um camelo. Com sua altitude de 1.050m, é um remanescente erosivo da Serra do Sincorá esculpido em arenitos e siltitos.

2 **MORRO DO PAI INÁCIO** Considerado por muitos como o símbolo da Chapada Diamantina, situa-se na margem norte da BR-242 e dista cerca de 28km de Lençóis. Testemunho erosivo da serra do Sincorá, com 1.120m de altitude, é sustentao por arenitos e siltitos.

3 **MUCUGEZINHO** Ponto turístico de fácil acesso, a 20km de Lençóis, situa-se no riacho do mesmo nome, às margens da BR-242. Trata-se de uma "escorregadeira" natural no leito do rio, formada em arenitos eólicos e que culmina num poço de águas profundas e escuras.

4 **POÇO DO DIABO** Situado no leito do riacho Mucugezinho, a 1,5km a jusante da "escorregadeira" do rio é um poço profundo e amplo escavado em arenitos e conglomerado. Os elevados paredões laterais do poço servem como "trampolim" aos banhistas.

5 **CACHOEIRA DE CONCEIÇÃO DOS GATOS** Com cerca de 40m de altura, localiza-se nos arredores do povoado do mesmo nome, em afluente da margem direita do rio Preto, distando 14km de Palmeiras. Sustentada por arenitos e arenitos conglomeráticos.

6 **MORRÃO OU MONTE TABOR** Isolado no centro de uma campina, com 1.418m de altitude, é outro remanescente erosivo da serra do Sincorá, e está situado no eixo da estrutura geológica denominada Anticlinal do Pai Inácio. O acesso mais fácil é pela estrada Palmeiras/Capão, através da localidade de Campinas.

7 **GRUTA DO LAPÃO** Situada 4km a NW de Lençóis, pode ser alcançada a pé. Com cerca de 1.200m de extensão, constitui a maior gruta do Brasil esculpida em rochas areníticas e conglomeráticas.

8 **CACHOEIRA DO SERRANO/SALÃO DE AREIAS COLORIDAS** Situada no perímetro urbano de Lençóis, a cachoeira do Serrano foi totalmente esculpida em rochas conglomeráticas. O Salão de Areias Coloridas representa conglomerados intemperizados onde fragmentos de composição e tonalidades diversas encontram-se decompostos.

9 **CACHOEIRA PRIMAVERA/CACHOEIRINHA/POÇO PARAÍSO** Locais situados pouco a montante da Cachoeira do Serrano, no rio Lençóis e afluentes, onde os cursos d'água cortam arenitos e conglomerados diamantíferos.

10 **RIBEIRÃO DO MEIO/RIBEIRÃO DE BAIXO** Locais situados no leito do rio Ribeirão, cerca de 5km a sul de Lençóis. O Ribeirão do Meio é um "tobogã" constituídos em arenitos e conglomerados, em tudo similar ao Mucugezinho. O Ribeirão de Baixo é um poço amplo e profundo situado na foz do rio.

11 **CACHOEIRA DO SOSSEGO** No leito do rio Ribeirão, a 5km acima de Ribeirão do Meio, descortina-se esta cachoeira que em degraus sucessivos, construidos em arenitos e congomerados, cai por cerca de 15 - 20m num remanso de águas escuras.

12 **CACHOEIRA DA FUMAÇA OU SALTO "GLASS"** De extenso abismo originado numa fenda geológica, despenca de 420m de altura, esta cachoeira que é considerada como a de maior queda livre do país. Edificada em arenitos fluviais e eólicos, seu paredão verticalizado pode ser alcançado a partir de Capão, num percurso a pé de 6km.

13 **VALE DO CAPÃO** Dos arredores de Capão, e estendendo-se para sul por cerca de 10km até próximo aos Gerais do Vieira, descortina-se este imenso e fertil vale balizado pelas cumiadas imponentes que constituem as abas da estrutura geológica denominado Anticlinal do Pai Inácio. Possui pousada rústica.

14 **MARIMBUS** Grandes áreas de inundação similares a imensos brejos, recobertas por baronesas e piris (planta fibrosa), que acompanham o curso médio/baixo do rio Santo Antônio. Nestes extensos alagadiços viceja uma fauna rica em peixes, jacarés e sucuris.

15 **CACHOEIRA DO CAPIVARÍ** Situada em afluente da margem direita do rio Capivarí, é um ponto turístico alcançado com razoável grau de dificuldade, devendo ser visitado com guia experimentado. Construída em paredões de rochas areníticas.

16 **GERAIS DO VIEIRA** Situado entre o vale do Capão e o vale do Paty, é um belo e extenso altiplano (altitudes superiores a 1.000m), recoberto por gramíneas e serpenteado por córregos de águas cristalinas acompanhados por matas ciliares exuberantes.

17 **CACHOEIRA DO RAMALHO** Localiza-se no leito da margem direita do rio Baiano, cerca de 6km a noroeste de Andaraí e só pode ser alcançada a pé. Logo após um trecho onde o rio "engruna" por cerca de 150m, surge imponente esta belíssima cachoeira erigida em conglomerados e arenitos.

18 **CACHOEIRA DA DONANA (PASSAGEM DE ANDARAÍ)** Situa-se pouco a montante da ponte sobre o rio Paraguaçu, na estrada Andaraí-Mucugê. No local, em saltos sucessivos, o rio corre sobre arenitos róseos, abandonando a serra do Sincorá a procura da extensa planície ondulada de rochas calcárias.

19 **PATY DE BAIXO** Está localizado no extremo sudeste do vale do Paty, boqueirão do rio Cachoeirão, local limitado por paredões verticalizados de rochas sílticas e areníticas finas, com cerca de 400m de altura.

20 **CACHOEIRÃO** Localizada no alto curso do rio do mesmo nome é uma imponente queda com mais de 150m de denível, construída na interfácie arenitos/siltitos arenosos.

21 **PATY DO MEIO** Centro geográfico do vale do Paty, está área é considerada por muitos como a mais bela do vale, com destaque para os boqueirões dos rios Lapinha e Piabas e a imponência e silhuetas dos morros do Gavião e Branco.

22 **GRUTA DO MORRO DA LAPINHA** Ainda desconhecida até pela maioria dos guias turísticos da região, é uma gruta descrita como tendo 10 - 15m de altura, por 10m de largura e edificada em rochas areníticas. Conhecida por moradores de Paty do Meio.

23 **MORRO BRANCO** Com 1.580m de altitude reina imponente sobre a entrada norte do vale do Paty, e é sustentado por arenitos de origem fluvial. Constitui um dos principais referenciais da região do Paty.

24 **PATY DE CIMA OU RUINHA** Vila abandonada da qual hoje só resta em pé uma pequena igrejinha. Até um passado não muito remoto, era importante centro produtor de café, milho, banana, cítricos em geral, que abastecia as cidades de Lençóis, Andaraí e Mucugê.

25 **IGATU OU XIQUE-XIQUE DE ANDARAÍ** Nos dias de glória dos garimpos de diamantes, esta vila chegou a contar com mais de 30.000 habitantes. Hoje, perdida no tempo e entregue ao abandono, suas ruinas, todas de pedras, lembram, segundo o escritor Walfrido de Moraes, uma "Pompéia" devastada.

26 **GERAIS DE MUCUGÊ** Situada a sul de Mucugê, caracterizam-se pela abundância em plantas ornamentais do tipo sempre-vivas. Em termos históricos, Theodoro Sampaio descreveu nestes "Gerais", em 1880, pinturas rupestres na "lapa" de Maxamboma e divagou, perguntando a si próprio, se ali não estaria o elo da cidade perdida.

27 PROJETO SEMPRE VIVA → Projeto mantido pela prefeitura de Mucugê, em área de parque municipal,que tem como objetivos regulamentar a exploração da flora, estruturar o ecoturismo e gerar emprêgos.

TRILHAS

I LENÇÓIS - MORRO DO PAI INÁCIO (via Barro Branco) Esta trilha, com cerca de 18km de extensão, corta a região do Barro Branco, um dos mais importantes centros garimpeiros da Serra do Sincorá desde meados do século XIX. Até hoje, são visíveis na área as marcas deixadas pela atividade mineira nos aluviões e coluviões de rios e serras, locais de mais fácil concentração do cascalho precioso desagregado das rochas conglomeráticas portadoras de diamante. O trecho deste roteiro, que vai de Lençóis a Barro Branco (7km), pode, em épocas normais, ser efetuado de carro.

II LENÇÓIS - CAPÃO (CAETÉ AÇU) A partir de Lençóis, num percurso de aproximadamente 27km, vence-se inicialmente os caminhos escarpados das Serras dos Lençóis e Ribeirão, edificados em arenitos e conglomerados diamantíferos, para logo depois acompanhar o curso do rio Ribeirão, no rumo de suas nascentes. Neste trecho, e antes de chegar as campinas do Morrão, o rio ora se encaixa em *canyons* profundos, ora serpenteia em vales mais abertos e suaves. Ao alcançar as Campinas, a trilha inflete para sul no rumo do Capão, podendo-se buscar, para maior facilidade de deslocamento, a rodovia "oficial" Palmeiras - Capão. Trilha recomenda guia experimentado.

III CAPÃO - TOPO DA CACHOEIRA DA FUMAÇA OU "GLASS" Dos 6km que separam o Capão da Cachoeira da Fumaça, apenas aqueles 1 - 1,5km utilizados para vencer a escarpa ocidental da Serra do Sincorá, são relativamente penosos. O restante do percurso (4 - 4,5km) é suave, efetuado na planura monótona dos "gerais". É aqui sugerido que esta caminhada seje efetuada após um período de chuvas, quando o riacho da Fumaça adquire volume d'água suficiente para permitir ao observador visualizar em toda sua planitude a fina coluna de água despencando em queda livre de 420m, formando belíssimos arco-íris e como que tentando "retornar para o alto".

IV MORRO DO PAI INÁCIO - MORRÃO (MONTE TABOR) Trilha pouco explorada com 10 - 12km de percurso, que meandra nas campinas do amplo vale do rio Mucugêzinho, ao longo do eixo da estrutura geológica denominada "Anticlinal do Pai Inácio", até alcançar as nascentes do rio localizadas na face norte do Morrão. A programação da caminhada deve incluir guia experiente da região, de preferência capaz de conduzir o vizitante ao topo do Morrão.

V LENÇÓIS - ANDARAÍ (Estrada Antiga, Marginal ao Bordo Leste da Serra do Sincorá) Com 35 - 40km de extensão, está trilha baliza o bordo oriental da Serra do Sincorá, no seu contato com a extensa planície ondulada de calcários e argilitos de leste. Ao longo do caminho, cujo traçado segue os aluviões diamantíferos do rio São José, cruza-se aqui e ali com antigas e atuais zonas de garimpo, a maioria com dragas. Do rio Roncador até a foz do Rio Garapa, pode-se optar por uma trilha plana, mais suave, que margeia os "marimbus" do rio Santo Antonio (Va) ou por uma outra menos "batida" e mais íngreme que serpenteia as escarpas do Sincorá (Vb).

VI LENÇÓIS - RIBEIRÃO DO MEIO Com um percurso de 5km efetuado em pouco mais de 1 hora de caminho, esta é talvez a trilha mais simples e fácil de ser percorrida entre aquelas existentes na área do Parque. A leste da trilha, que segue aproximadamente o contato entre os conglomerados diamantíferos e arenitos finos, pode-se observar nas encostas da serra, as marcas deixadas pelas antigas "grupiaras" (garimpos de terras altas).

VII LENÇÓIS - "PÉ" DA CACHOEIRA DA FUMAÇA Trilha de caminhada dura, que exige o auxílio de guia altamente experiente, além de elevado espírito de aventura e bom preparo físico. Uma programação normal inclui a necessidade de acampar, ao menos duas vezes, durante o percurso. Existem duas opções para execução da trilha: na opção (VIa), o roteiro cruza a serra do Veneno pegando o rio Capivara já no seu médio/alto curso; na opção (VIb) segue-se o curso do rio Capivara desde sua foz até o "pé" da cachoeira. Estima-se o percurso em 20km (opção VIa) e 25km (opção Vib).

VIII "PÉ" DA CACHOEIRA DA FUMAÇA/TÔPO DA CACHOEIRA DA FUMAÇA Trilha com alto grau de dificuldade, efetuado até hoje por reduzido número de pessoas. Apesar da curta extensão (4 - 5km), sua travessia constitui uma autêntica aula de alpinismo pelos paredões laterais da cachoeira. Dos guias tradicionais da região, poucos são capazes de efetuar este percurso.

IX LENÇÓIS - CACHOEIRA DO SOSSEGO Esta trilha, com extensão estimada em 9km, percorre todo o tempo as escarpas da borda oriental da serra do Sincorá, sustentadas por arenitos e conglomerados, onde outrora fervilhavam pujantes e numerosos garimpos de diamante. É um percurso considerado como de médio grau de dificuldade, e que deve ser efetuado com auxílio de guia experiente.

X ANDARAÍ - PATY - GUINÉ Com 40km de extensão o seu roteiro exige, pelo menos, um pernoite na região do Paty. Este é um dos percursos de maior beleza cênica na área do Parque, alternando vales escarpados, cachoeiras, morros de esculturas fenomenais, córregos e rios de águas cristalinas. De Andaraí, sobe-se a vertente oriental da Serra do Sincorá, esculpida em arenitos e conglomerados diamantíferos, até alcançar o vale do Paty encaixados em paredões verticalizados de siltitos arenosos, com até 450m de desnível. As rochas desta trilha, como de todo o Parque, tem idade superior a um bilhão de anos.

XI CAPÃO - PATY Esta trilha, hoje pouco "batida" e com extensão aproximada de 20km, é, ao lado da trilha Andaraí - Paty - Guiné, aquela de cenários mais espetaculares da área do Parque. Neste quadro de beleza pura e natural, destaca-se a imensidão do altiplano denominado "Gerais do Vieira", onde se descortina para o sul o vale do Paty, e para norte a amplidão do vale do Capão. Esta caminhada exige guia experiente e conhecedor da região, mormente da região dos "gerais" onde os caminhos são multiplos e tênues, modificando-se rapidamente com o passar dos anos.

XII PATY - CACHOEIRÃO Com grau de dificuldade razoável, esta trilha exige para sua execução o auxílio de guia experiente. Todo o caminho é efetuado pelo boqueirão do rio Cachoeirão, o qual ainda preserva boa parte da sua mata nativa original. A partir do Paty de Baixo (Casa do Sr. Massú), estima-se para o percurso uma distância de 8km.

XIII MUCUGÊ - PATY (Via Gerais do Rio Preto) Ao longo de aproximadamente 30km, esta trilha percorre os belos gerais do rio Preto, sempre acompanhando o curso do rio homônimo, com suas matas galeria, planura monótona capeada por vegetação herbácea e clima ameno compatível a altitudes sempre superiores a 1.000m. Trilha abandonada após o declínio do Paty, utilizada atualmente por caçadores e ainda raros grupos turísticos. Necessita para sua execução guia experiente na região.

XIV MUCUGÊ - IGATU - ANDARAÍ Uma primeira opção deste roteiro (XIVa) é feito a pé (25 a 30km) e exige guia altamente experimentado. De Mucugê, segue-se a Chapada do Capa Bode até próximo a Igatu, quando ao longo do rio Coisa Boa, atinge-se a passagem de Andaraí. Este percurso refaz uma das mais importantes trilhas garimpeiras do passado. A segunda opção (XIVb) é efetuada de carro pela antiga estrada de Mucugê - Andaraí, que apresenta como curiosidade, belos trechos calçados com lajes e lajotas de arenito ("trilha da pedras).

CIDADES

LENÇÓIS → Municipio criado por lei provincial no tempo do império (1856), dista cerca de 420km de Salvador e tem uma altitude de 445m, com temperatura média anual de 22,9 C. Conta com uma população de 7.000 habitantes (1991), possuindo linha regular de onibus, banco, correios e telefone. Na região, é quem possui infraestrutura hoteleira mais adequada ao turismo.

ANDARAÍ → Criado por uma resolução provincial de 1884, é o município mais populoso da região(14.000 habitantes em 1991) e dista cerca de 425km de Salvador. Tem uma altitude de 405m, temperatura média anual de 23,3 C e um período chuvoso que se estende de meados de outubro a fevereiro. Possui linha regular de ônibus, banco, correios, telefone, pensões, pousadas e hotéis.

MUCUGÊ → Município com 7.200 habitantes (1991) , criado por lei provincial no ano de 1847. Dista cerca de 470km de Salvador e tem uma altitude de 984m, com temperatura média anual de 19,5 C. Conta com linha regular de ônibus, banco, correios, telefone, pensões, pousadas e hotéis

PALMEIRAS → Municipio com uma população de 7.700 habitantes (1991), criado por ato estadual em 1890. Com altitude de 700m e temperatura média anual de 19,8 C, dista de Salvador cerca de 448km. Conta com linha regular de ônibus, banco,correios, telefone, pensões e pousadas.

Lençóis

Mucugê

Mercado Municipal de Lençóis

Praça principal de Mucugê

Palmeiras

Andaraí

ALTITUDES (Metros)

1600
1400
1200
1000
800
600

Área de Localização do Projeto

LEGENDA

XIV Trilha

25 Ponto turístico

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

Cidade
Vila ou Fazenda
Limite do parque
Rede de drenagem
Terreno alagadiço
Estrada pavimentada
Estrada de tráfego permanente
Curva de nível

0 5 10km

1995

Este mapa é parte integrante do PROJETO CHAPADA DIAMANTINA - CONVÊNIO CPRM e IBAMA, executado pela Superintendência Regional da CPRM de Salvador. Compõem ainda o Projeto, oito mapas temáticos relativos à geologia, geomorfologia, pedologia, hidrologia, climatologia e vegetação, que acompanham como anexos o relatório PROJETO CHAPADA DIAMANTINA - PARQUE NACIONAL DA CHAPADA DIAMANTINA (BA) INFORMAÇÕES BÁSICAS PARA A GESTÃO TERRITORIAL: DIAGNÓSTICO DO MEIO FÍSICO E DA VEGETAÇÃO, CPRM, Salvador, 1994. Na execução deste Mapa de Trilhas e Pontos Turísticos, o autor utilizou dados coletados diretamente no campo ou obtidos através de pesquisa bibliográfica e informações verbais de estudiosos e conhecedores da região. Base planialtimétrica gerada a partir de imagens 1:100.000 da SUDENE (1976). Dados temáticos e atualização de base transferidos visualmente a partir da interpretação de aerofotos e imagens de satélite.

Responsável Técnico: *Geol. Luiz Fernando Costa Bomfim*
Coordenadores: *Luiz Fernando Costa Bomfim e Ari Délcio Cavedon*
Planejamento cartográfico: *Euvaldo Carvalhal Brito*
Edição: *Luís Alfredo Moutinho da Costa, Mário Osvaldo Fraenkel e Luiz Fernando Costa Bomfim*

Última modificação:agosto/2001

CPRM Serviço Geológico do Brasil

IBAMA